



TECNOAUD AUDITORES INDEPENDENTES S/S ®

Rua Martiniano de Carvalho, 864 – 11º Andar Cj. 1.104 – Paraíso
CEP 01321-000 – São Paulo – SP. – Cx. Postal 973 CEP 01059-970
Fone / Fax: (0XX 11) 3284.1167, 3284-3276, 3287.3940
Home Page: www.tecnoaud.com.br – E-mail: tecnoaud@uol.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Senhores Diretores da

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO ROQUE

São Roque – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO ROQUE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio constituído e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção “Base para Opinião com Ressalva” as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO ROQUE** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA

A Sociedade não revisou as estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado para adequação às normas contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2010, mantendo as depreciações calculadas com base nas taxas máximas permitidas pela legislação fiscal. Não foi possível determinar quais seriam os efeitos nas demonstrações contábeis, caso as depreciações tivessem sido reconhecidas com base em estimativas de vida útil dos bens. A Sociedade também não procedeu à determinação da mensuração de redução ao valor recuperável dos valores de itens do ativo imobilizado e do intangível, de conformidade com a Seção 27, da NBC TG 1000.

RECURSOS PRÓPRIOS

A SANTA CASA passa por um período de desequilíbrio econômico-financeiro, em virtude, do elevado endividamento advindo do desequilíbrio financeiro observados com a operação de planos de assistência à saúde, motivo pelo qual o mesmo foi extinto pela ANS. A extinção impactou ainda mais a situação financeira negativa, em função do elevado montante de valores que deixaram de ser auferidos, como também pelo passivo deixado junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS (sanções, multas, ressarcimento de atendimentos pelo SUS e outras).

Em virtude da situação descrita acima a SANTA CASA, apresenta o seguinte Capital Circulante Líquido Negativo, a saber:

PASSIVO CIRCULANTE	9.582.074,90
ATIVO CIRCULANTE	3.077.474,71
CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO NEGATIVO	5.504.600,09
PERCENTUAL	35,8593%

O demonstrativo acima informa que se a entidade tivesse que honrar suas obrigações de curto prazo, quitaria apenas 35,8593%.

CONTINUIDADE OPERACIONAL

Constata-se indicativos que a SANTA CASA está com sua continuidade operacional comprometida, quais sejam:

- Passivo a descoberto significativo – R\$ 24.122.134,42.
- Capital Circulante negativo – R\$ 5.504.600,09
- Déficit de R\$ 3.059.685,70.
- A situação acima demonstra a dificuldade que a SANTA CASA passa cumprir suas obrigações com seus prestadores de serviços, fornecedores e tributos;

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Não foram identificados principais assuntos de auditoria identificados em nosso relatório.

Avaliamos também a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras da **SANTA CASA DE SÃO ROQUE**.

Outros assuntos

Auditoria dos Valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por nós com relatório dos auditores independentes datado em 22 de março de 2019, que conteve as ressalvas.

RECURSOS PRÓPRIOS

A Entidade não revisou as estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado para adequação às normas contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2010, mantendo as depreciações calculadas com base nas taxas máximas permitidas pela legislação fiscal. Não foi possível determinar quais seriam os efeitos nas demonstrações contábeis, caso as depreciações tivessem sido reconhecidas com base em estimativas de vida útil dos bens. A Sociedade também não procedeu à determinação da mensuração de redução ao valor recuperável dos valores de itens do ativo imobilizado e do intangível, de conformidade com a Seção 27, da NBC TG 1000.

RECURSOS PRÓPRIOS

A SANTA CASA passa por um período de desequilíbrio econômico-financeiro, em virtude, do elevado endividamento advindo do desequilíbrio financeiro observados com a operação de planos de assistência à saúde, motivo pelo qual o mesmo foi extinto pela ANS. A extinção impactou ainda mais a situação financeira negativa, em função do elevado montante de valores que deixaram de ser auferidos, como também pelo passivo deixado junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS (sanções, multas, ressarcimento de atendimentos pelo SUS e outras).

Em virtude da situação descrita acima a SANTA CASA, apresenta o seguinte Capital Circulante Líquido Negativo, a saber:

PASSIVO CIRCULANTE	15.618.621,77
ATIVO CIRCULANTE	2.711.961,88
CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO NEGATIVO	12.758.689,96
PERCENTUAL	17,36%

O demonstrativo acima informa que se a entidade tivesse que honrar suas obrigações de curto prazo, quitaria apenas 17,36%.

CONTINUIDADE OPERACIONAL

Constata-se indicativos que a SANTA CASA está com sua continuidade operacional comprometida, quais sejam:

- Passivo a descoberto significativo – R\$ 23.659.550,65, com aumento de 0,51% em relação a 2017, que era de R\$ 23.540.621,73.
- Capital Circulante negativo – R\$12.758.689,96, com aumento de 9% em relação a 2017, que era de R\$ 14.153.010,26; uma redução de 9.85% em relação a 2017.
- Déficit de R\$ 4.782.375,48, em 2018, duas vezes menor que o déficit de 2017, que foi de R\$ 10.914.979,39.
- Dificuldades na obtenção de recursos para cumprir suas obrigações com seus prestadores de serviços, fornecedores e tributos;

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Não foram identificados principais assuntos de auditoria identificados em nosso relatório.

Avaliamos também a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras da **SANTA CASA DE SÃO ROQUE**.

São Roque, 25 de março de 2020.

TECNOAUD AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC 2SP016646/0-4

José Ribamar Tavares Torres da Silva
CRC 1SP 127013/O-4

TECNOAUD
AUDITORES
INDEPENDENTES S
S:66865544000124

Assinado de forma digital
por TECNOAUD
AUDITORES
INDEPENDENTES S
S:66865544000124
Dados: 2020.03.25 17:14:21
-03'00'